SEMINÁRIOS DE PESQUISA EM ENSINO DE FÍSICA III

PEF 403

Profa. Fernanda Ostermann

Público-alvo

Alunos de Mestrado e Doutorado que tenham interesse nas teorias do círculo de Bakhtin.

Súmula

As ideias do Círculo de Bakhtin e implicações para a pesquisa em ensino de Física.

Objetivo

Analisar criticamente potencialidades da translinguística de Bakhtin para a pesquisa em ensino de Física. Compreender suas bases epistemológicas e a visão de mundo subjacente à essa teoria, possibilitando vislumbrar agendas de pesquisa às quais pode contribuir (seus possíveis objetos e contextos de pesquisa). Construir ferramentas analíticas, a partir de conceitos bakhtinianos, a serem utilizadas em investigações sob a perspectiva sociocultural – que podem ser dirigidas à análise de enunciados veiculados em contextos didáticos (análise de livros didáticos, interações discursivas em sala de aula e outros) ou contextos mais amplos (políticas públicas educacionais, perspectivas didáticas de docentes e/ou discentes, problemas educacionais de larga escala e outros).

Avaliação

O conceito final será dado em função da participação em aula, das tarefas realizadas e dos seminários apresentados.

Conteúdo programático

1. As ideias do Círculo de M. Bakhtin e suas aproximações à perspectiva sociocultural.
2. Principais conceitos bakhtinianos e sua gênese epistemológica (por que e como são propostos).

3. Discussão de análises de dados discursivos a partir do pensamento do Círculo de Bakhtin.

Método de trabalho

Leituras e discussão de textos. Seminários ministrados pelos alunos.

Temas possíveis para os seminários:

1. Signo e ideologia na teoria de Bakhtin – Cap. 1 de Bakhtin (2010);
2. Orientações do pensamento filosófico-linguístico segundo Bakhtin: o subjetivismo idealista – Cap. 4 de Bakhtin (2010);
3. Orientações do pensamento filosófico-linguístico segundo Bakhtin: o objetivismo abstrato – Cap. 4 de Bakhtin (2010);
4. Crítica de Bakhtin às duas orientações do pensamento filosófico-linguístico: crítica ao objetivismo abstrato – Cap. 5 de Bakhtin (2010);
5. Crítica de Bakhtin às duas orientações do pensamento filosófico-linguístico: crítica ao subjetivismo idealista – Cap. 6 de Bakhtin (2010);
6. Os gêneros do discurso – Bakhtin (2003c);
7. Dialogismo, polifonia e heteroglossia – os dois últimos aparecem em Bakhtin e Holquist (1981) e Dendith (1996). Os dois primeiros em Barros (1994);
8. Vozes – uma introdução está contida em Wertsch (1993) . Há referências a esse conceito também no Estética da criação verbal;
9. Bakhtin e implicações no Ensino de Ciências – por exemplo, Koschmann (1999) ou Kubli (2005);
10. Diferenças e aproximações entre análise bakhtiniana, análise de discurso e análise de conteúdo – Rocha e Deusdará (2005) e Veneu, Ferraz e Rezende (2015).

Bibliografia básica

BAKHTIN, M., 1981. Discourse in the Novel. In: _____. *The Dialogic Imagination.* Austin: University of Texas Press, p. 259-421.

BAKHTIN, M., 1984. *Problems of Dostoevsky's poetics*. Minneapolis: University of Minnesota Press.

BAKHTIN, M., 2003a. Metodologia das ciências humanas. In: *Estética da criação verbal.* São Paulo: Martins Fontes, p. 393 - 410.

BAKHTIN, M., 2003b. O problema do texto na linguística, filologia e outras ciências humanas. In: *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, p. 307 - 335.

BAKHTIN, M., 2003c. Os gêneros do discurso. In: *Estética da criação verbal.* São Paulo: Martins Fontes, p. 261 a 306.

BAKHTIN, M., 2007. *O freudismo: um esboço crítico*. São Paulo: Perspectiva.

BAKHTIN, M., 2010. *Marxismo e filosofia da linguagem* 12 ed., São Paulo:Hucitec.

BAKHTIN, M., & HOLQUIST, M. 1981. *The dialogic imagination: four essays.* Austin: University of Texas Press.

BARROS, D. L. P., 1994. *Dialogismo, polifonia e intertextualidade*. São Paulo: Edusp.

DENTITH, S., 1996. *Bakhtinian thought: an introductory reader*. London: Routledge.

HANKS, W. F., 2008. *Língua como prática social - das relações entre língua, cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin*. São Paulo: Cortez Editora.

FARACO, C. A., 2005. Autor e autoria. In: Brait, B. *Bakhtin: conceitos-chave*. São Paulo: Contexto.

KUBLI, F., 2005. Science teaching as a dialogue – Bakhtin, Vygotsky and some applications in the classroom. *Science & Education, 14* (6), 501-534. doi: 10.1007/s11191-004-8046-7

KOSCHMANN, T., 1999. *Toward a dialogic theory of learning: Bakhtin's contribution to understanding learning in settings of collaboration*. In International Society of the Learning Sciences *Proceedings of the 1999 conference on Computer support for collaborative learning*, (p. 38) Palo Alto, California.

ROCHA, D., & DEUSDARÁ, B., 2005. Análise de Conteúdo e Análise do Discurso: aproximações e afastamentos na (re)construção de uma trajetória. *Alea: Estudos Neolatinos, 7*, 305-322. doi: http://dx.doi.org/10.1590/S1517-106X2005000200010

VENEU, A., FERRAZ, G., & REZENDE, F., 2015. Análise de discursos no ensino de ciências: considerações teóricas, implicações epistemológicas e metodológicas. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), 17* (1), 126-149. doi: http://dx.doi.org/10.1590/1983-21172017517010 6

VOLOSHINOV, V. N., 1981. Capítulo. In T. Todorov, Mikhaïl Bakhtine: le principe dialogique (pp. 287-316). Paris: Seuil. (Tradução para fins didáticos, por Ana Vaz).

VOLOSHINOV, V. N.; BAKHTIN, M., 1976. *Discurso na vida e discurso na arte* (sobre poética sociológica). Tradução de Carlos Alberto Faraco e CristovãoTezza.Disponívelem:http://www.fflch.usp.br/dl/noticias/downloads/Curso_Bakhtin2008_Profa.%20MaCristina_Sampaio/ARTIGO_VOLOSH_BAKHTIN_DISCURSO_VIDA_ARTE.pdf . Acesso em 28/06/2011.

WERTSCH, J. V., 1993. *Voices of the mind: a sociocultural approach to mediated action*. Cambridge: Harvard University Press.